

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO EMPRESARIAL

Devanir Luiz de Sales¹

Kaline Basso de Lima²

Samira Gama da Silva³

RESUMO

O Sistema de Informação é muito importante dentro da gestão empresarial. Através dele é possível se ter todos os dados da organização, os operacionais, os administrativos e outros para que a empresa possa se desenvolver cada vez mais, acompanhando a evolução do mercado e se tornando cada vez mais competitiva. Todos os setores da empresa devem estar interligados entre si por um meio de comunicação eficiente, que leve aos colaboradores e líderes de cada setor, tudo o que é planejado pelo auto escalão da empresa, diretores, executivos e gerentes. Os mesmos possuem a necessidade de receber essa informação do setor de produção, através dos colaboradores e líderes de cada setor para facilitar as tomadas de decisões. Através da gestão de processos de informações, as organizações irão se desenvolver cada vez mais, visando não somente o seu capital monetário mais também o seu capital intelectual, pois todo o processo de informação bem sucedido está nas informações que circulam dentro da empresa através de seus colaboradores e do corpo administrativo. A pesquisa desenvolvida por procedimento metodológico as referências bibliográficas, que proporcionou a discussão dos aportes teóricos.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação; Informação; Processos

INTRODUÇÃO

O sistema de informação aplicado através de processos dentro das organizações é uma ferramenta que já é usada desde o século passado no momento em que começa a industrialização no mundo sendo a Inglaterra o primeiro país a se industrializar. No começo do século XX, nota-se então a evolução das linhas de produções e a comunicação entre os setores é fundamental para o bom desempenho operacional das organizações. Na indústria de automóvel

AUTORES

1 Discente do 4º Ano de Administração das Faculdades Integradas de Três Lagoas.

2 Discente do 4º Ano de Administração das Faculdades Integradas de Três Lagoas.

3 Mestra em Desenvolvimento Regional-UFMS/Aquidauana-MS Docente do Curso de Administração das Faculdades Integradas de Três Lagoas.

temos o Sr. Henry Ford como pioneiro na fabricação de veículos, na utilização correta do tempo para a produção dos mesmos e no plano estratégico que envolvia seus colaboradores dentro do processo de produção, utilizando-os o tempo necessário para que não houvesse desgaste físico e mental em relação a eles e motivando-os a produzir mais em um espaço de tempo menor. Tudo isso, ocorreu devido ao sistema de informação já existente dentro da indústria de Ford na época, o que proporcionou uma maior eficiência na área de produção e na área comercial atendendo a demanda de mercado da época.

Do início do século XX até os dias de hoje, notamos que a evolução dos processos de sistema de informação cresceu em ritmo acelerado ou seja, com o passar do tempo a tecnologia encarregou-se de agilizar o processamento das informações dentro da indústria e da área administrativa. Chega-se então a era da informática, onde os sistemas de informações passam a serem processados em tempo real, de empresas para empresas e para filiais espalhadas por outros países do mundo. Essa explosão de desenvolvimento tecnológico veio junto com a globalização, que permitiu o comércio e a interação não somente de produtos industrializados, mais também de conhecimentos de novas culturas de vários países do mundo, através da internet e da própria imprensa falada e escrita.

Com todo desenvolvimento industrial e financeiro do capitalismo moderno, podemos ver que o sistema de informação dentro de uma gestão empresarial, na administração pública e privada é de fundamental importância para que as empresas se tornem cada vez mais eficientes, competitivas no mercado global e para o desenvolvimento de países, como o Brasil em vários setores da economia e da sociedade em geral.

Processo de informação no princípio

A industrialização, no começo do século XX começou a se modernizar na linha de produção, de acordo com a necessidade de se fabricar uma quantidade maior de automóveis, para atender a demanda de mercado nos Estados Unidos.

Podemos citar como pioneiro da indústria de veículos motorizados o Sr. Henry Ford, que implantou todo um planejamento estratégico em sua fábrica, visando aumentar a produção e diminuir a carga horária dos seus colaboradores, conseguindo assim fabricar uma quantidade maior de automóveis por

dia.

Sabemos que, assim como Ford, há quase 100 anos atrás, nos dias de hoje todo processo produtivo e operacional dentro de uma empresa, depende muito do sistema de informação, de como ele é gerido pelas pessoas responsáveis pelo processo de gestão da empresa, da velocidade que essas informações são processadas interna e externamente na organização. Isso impacta como um meio de inovação nas formas de comunicação na organização.

Segundo Mañas (1999) as pessoas relutam diante das inovações. Outras tantas relutam sempre, mas de alguma forma se adaptam, inovam ou convivem com as inovações.

Com o passar dos anos, o mundo passou por duas grandes guerras, depois da primeira houve a crise de 1929 que causou a quebra da bolsa de Nova York e levou os outros países do mundo a uma crise financeira dramática para a época. Os processos de informações não eram tão ágeis e demoravam dias, meses para correrem pelo globo terrestre com a finalidade de chegar a outros países.

Em 1945, houve a segunda grande guerra e uma nova crise no cenário econômico mundial. A Alemanha de Adolf Hitler invade vários países da Europa oriental e parte da Europa ocidental tendo como aliados o Japão e a Itália de Mussolini. A mesma só foi derrotada anos mais tarde quando tentou invadir a Rússia e, quando os Estados Unidos entraram na guerra aliados a Inglaterra, pelo motivo de os japoneses terem atacado uma base naval americana no Havaí, matando centenas de soldados e civis americanos. Os americanos então mostraram ao mundo o poder destrutivo de uma bomba nuclear, lançando sobre duas grandes cidades japonesas, Hiroxima e Nakazake duas ogivas nucleares que varreram do mapa as duas cidades matando milhares de japoneses.

A Alemanha com isso é derrotada, e fracassa na invasão a Rússia devido aos seus soldados não estarem preparados para enfrentar as baixas temperaturas, não estarem bem informados estrategicamente do que iriam encontrar pela frente naquele país.

Desde os primórdios dessa época até os dias de hoje, vimos as mudanças globais acontecerem de uma forma muito rápida, pois analisando as duas grandes guerras, podemos compará-las as empresas multinacionais de hoje, a disputa por mercados mais aquecidos como os do Brasil, China, Índia, África do Sul, e termos idéia de que tudo dentro dessas organizações, só pode funcionar objetivamente através de um bom planejamento estratégico, de um sistema de

informação eficaz, antenado com o que acontece dentro do país de origem de cada uma dessas empresas e em outros países onde as mesmas possuem suas filiais.

A informação é um processo pelo qual a empresa informa-se sobre ela própria e seu ambiente, e por ele informa ao seu ambiente sobre ela mesma. Este processo pode ser dividido em quatro subfunções: criação das informações (coleta, aquisição, capacitação); Comunicação das informações (circulação, transmissão, difusão); Tratamento das informações (transformação, utilização, interpretação); Memorização das informações nas formas mais diversas [...] (MAÑAS, 1999, p. 54).

Voltando um pouco a segunda grande guerra, podemos dizer que os alemães foram derrotados por falta de planejamento deles mesmos, falta de certas informações que seriam de grande importância para seus objetivos e por não conhecerem bem o território do inimigo. Hoje, na linguagem empresarial não usamos o termo inimigo e sim o termo concorrente. Faltaram aos comandantes da época, uma visão empreendedorista de guerra e uma logística mais eficaz, pois a maioria dos soldados alemães que foram derrotados pela Rússia, morreram de frio, fome e sede na neve, em território russo.

Atualmente, toda empresa tem que ter uma gestão de processos bem organizada onde as informações fluam com facilidade para todos os setores e sejam captadas pelos colaboradores em tempo real. Sabemos que, com a globalização e a abertura de grandes mercados como o da China, que há poucos anos era fechado ao resto do mundo, ocasionou uma corrida mercadológica e tecnológica muito grande, com a finalidade de se obter uma fatia desse mercado que até pouco tempo, era desconhecido para o sistema capitalista.

Com isso, dentro do sistema de informação, na gestão de recursos empresariais para captação de mercado e visão de negócios, é preciso que se tenha um profissional bem preparado, qualificado para se adaptar rapidamente as mudanças que o mercado sofre com os planos de governo, com as altas ou quedas das bolsas de valores do mundo inteiro e com a inovação tecnológica, buscando estar sempre bem informado a respeito desses assuntos, para que encontre soluções práticas, rápidas e viáveis para solucionar algum problema ocasionado por essas mudanças na tomada de decisões.

Todo processo de sistema de informação esta ligado a projetos empre-

sariais, planejamentos estratégicos, que precisam ser bem geridos pelos profissionais da área de administração e passados aos diversos setores da organização de maneira simples mais eficaz, fazendo com que cada gestor e gerente de departamento interajam com a diretoria na definição do posicionamento e do direcionamento da empresa em relação aos caminhos que devem ser seguidos no mercado nacional e internacional.

Para José Osvaldo De Sordi (2005, p. 101), “Em alguns ambientes, há mais de um gestor para um determinado processo, como um para cada uma das variações geográficas do processo. O compartilhamento de versões atuais ou históricas desses diferentes processos colabora muito para que diferentes grupos possam trocar experiências. Por exemplo, um grupo da área de recebimento de materiais da fábrica localizada no Brasil, que analisa e testa um fluxo de trabalho utilizado pela equipe análoga na Alemanha.

Sabe-se que, quando um empreendedor começa a edificar um projeto em uma cidade, ele precisa de toda uma estrutura no planejamento de sua empresa, de toda informação possível da viabilidade de estar implantando um projeto tão importante naquele local, de uma pesquisa de mercado para saber se será viável ou não a implantação de uma fábrica ou indústria. Essa viabilidade vem através de informações sobre as condições geográficas que o município oferece em relação a sua localização, os recursos naturais como rios navegáveis, meio de transportes rodoviários e até mesmo ferroviários que se adequem ao plano operacional da empresa, recursos esses que possam dar um retorno lucrativo em relação ao investimento feito em determinada localidade. Modais esses, muito importantes para o bom desempenho de logística da empresa.

Todo investimento para implantação de uma indústria em um pólo urbano, não só deve ser um projeto economicamente viável para a empresa, mas também tem que trazer ao município desenvolvimento social e econômico, gerando empregos diretos e indiretos, envolvendo a participação da empresa em projetos sociais, de entidades governamentais e não governamentais.

Processo de informação na negociação

No plano comercial, o mundo iniciou a corrida tecnológica comercial no início da década de 1990, onde as empresas entraram em um processo de informatização, deixando de lado a velha máquina elétrica de escrever, inovando todos os setores com computadores e sistemas aplicativos de editores de tex-

tos. O ponto mais forte dessa corrida tecnológica, aconteceu já no ano de 1998, quando a Microsoft lançou seu sistema operacional chamado de Windows 98 com um pacote de Office, e sua ferramenta de navegação na internet chamada Windows Explorer. Com isso, as empresas começaram a usar sistemas operacionais desenvolvidos por programadores no ambiente Windows, pois os sistemas operacionais anteriores eram desenvolvidos em linguagem de programação chamada de DOS.

Com a automação comercial, uso da internet e o desenvolvimento de novos processos de sistemas operacionais, as empresas passaram a ter um banco de dados mais eficiente, que lhes dava toda informação possível de cada setor da mesma, o que possibilitou aos empresários e administradores, terem em tempo real um diagnóstico mais detalhado da saúde econômica da organização, facilitando assim a agilidade na tomada de decisões.

Ter facilidades que permitam aos envolvidos na execução do processo, indicar melhorias em potencial, assinalando instâncias operacionais do processo como exemplo de situações que ilustrem problemas ou oportunidades. Isso facilita a exposição e a colaboração espontânea das pessoas envolvidas na operação e no gerenciamento de processos (JOSÉ OSVALDO DE SORDI, 2005 p. 85).

No ano 2000 veio à globalização, o que abriu espaço para que grandes empresas do exterior se instalassem no Brasil, e por conseqüência disso também, para que grandes empresas brasileiras pudessem se instalar em outros países no intuito de aumentar suas relações comerciais, que em sua maioria eram internas nos comércios externos também. O mercado mundial ficou mais competitivo, com isso os blocos econômicos se fortaleceram como o MCE, “mercado comum europeu” e na América do Sul, o MERCOSUL formado pelos países em desenvolvimento, nesse caso Brasil, Uruguai e Argentina, e em 2006 com a adesão da Venezuela.

Na negociação, o sistema de informação se tornou tecnologicamente dizendo mais eficaz, o que possibilitou ao negociador obter o maior numero de informações possíveis, para participar de uma mesa de negociação sabendo o que teria que fazer, obtendo assim êxito comercial no fechamento de um negócio lucrativo para sua empresa e para a outra parte empresarial envolvida no processo de transação comercial. Isso só foi possível e é nos dias de hoje, devido às informações passadas ao executivo da área comercial, munindo-o de ferramentas a serem usadas na hora certa, dando ao mesmo o poder de barganha em relação à outra parte empresarial interessada, oferecendo assim opções que

o ajude a concretizar o fechamento de uma venda para o mercado interno ou externo, ou na aquisição de matéria prima para a fabricação de seu produto, seja ele de qualquer natureza de acordo com a atividade industrial da empresa para fins comerciais.

O bom administrador, que é responsável pelo setor de compras de uma empresa, tem que se manter bem informado em relação a tudo o que acontece dentro da organização. Não pode se limitar somente em ficar dentro de uma sala com ar condicionado, e na frente do seu notebook navegando na internet, e sim tem que conhecer cada departamento da empresa. Se for uma fábrica, tem que ter as informações precisas, desde o estoque da matéria prima, do desenvolvimento do produto, da quantidade do produto pronto que tem no estoque, de como esse produto esta acomodado logisticamente e principalmente saber a quantidade disponível para venda. Saber se tem algum produto, que consta no estoque e que já esta vendido, aguardando liberação do conferente, nesse caso o profissional que despacha a mercadoria, para transporte destinado ao cliente final.

A situação atual de qualquer empresa, cercada por um ambiente que se modifica continuamente, exige por parte de seus administradores/direção a tomada antecipada de decisões, muitas vezes críticas, que assegurem em grande escala que os objetivos gerais da empresa venham a ser cumpridos. Esta atitude, eminentemente ativa, ao que seria uma simples previsão, e a que a empresa assume utilizando um ferramental que permite avaliar a priori as alternativas de ação que logo, mediante medidas estratégicas e táticas, tornarão possível o estabelecimento dos programas de atuação adequados para conseguir tais objetivos. A ferramenta básica é o planejamento [...] (MAÑAS, 1999, p. 83).

Desenvolvimento Humano Organizacional

Quando falamos em planejamento, estrutura organizacional, estratégias de negócios, logística não podemos esquecer-nos da funcionalidade do departamento de Recursos Humanos. O quanto ele é importante para gestão empresarial na busca de profissionais qualificados no mercado de trabalho, que possam vir a suprir as necessidades de cada setor dentro da empresa.

O profissional de RH, tem que estar sempre bem informado sobre o

que acontece nos níveis técnicos e acadêmicos buscando inovações que venham a agregar valores aos colaboradores da empresa, isso a nível de treinamentos, reciclagem de funcionários e até mesmo flexibilidade no recrutamento e seleção de novos colaboradores, a fim de preencher novas vagas abertas pela organização de acordo com o seu crescimento a nível de mercado.

Segundo Chiavenato (1999, p.92), "Recrutamento é o processo de atrair candidatos para uma vaga, anunciando e tornando atrativo para candidatos disponíveis no mercado. Buscando candidatos dentro e fora da organização".

Através da informação de hoje, é possível se criar um banco de dados para cada colaborador com o histórico do mesmo diariamente no setor de trabalho, informar por exemplo os dias de folga, se ele esteve com problema de saúde e ficou afastado através de atestado médico, ter os dias em que ele faltou e principalmente saber pelo sistema se ele está produzindo a baixo ou acima da média que lhe é passada pelo líder do seu setor. Com o controle do histórico profissional de cada colaborador, é possível que se faça uma análise e através do mesmo descobrir novos talentos dentro de um determinado setor da empresa, isso é claro através de um bom recrutamento de seleção de pessoal e usar o plano de carreira para promover o colaborador à outra função que ele possa desempenhar, o que vai lhe disponibilizar também um aumento no seu ganho mensal na folha de pagamento, e com isso motivar o funcionário a produzir melhor e desempenhar seu trabalho com maior agilidade e eficácia na nova função dentro do seu novo setor operacional.

O RH de uma empresa tem papel importante no aspecto de interação entre os setores da mesma, fazendo com que os funcionários de vários departamentos desempenhem suas funções com espírito de equipe, isso por que dentro da organização, através da informação, um setor depende do outro para funcionar bem e atingir o objetivo e a meta de produção esperada pela empresa. Quando isso não acontece, a falta de informação pode levar a empresa a parar suas atividades e gerar um desconforto no mercado, causando atraso na entrega de seus produtos e a perda de clientes potenciais para empresas concorrentes, que atuam no mesmo setor mercadológico. Para que isso não aconteça, existe um sistema de comunicação eficaz que é muito usado no meio administrativo, o feedback cujo significado é dar e receber. Passa-se uma informação sobre um planejamento operacional estratégico que se quer por em prática em determinado setor da linha de produção de uma fábrica, e se recebe a resposta do líder do setor se o planejamento está sendo desenvolvido conforme a informação

passada pela diretoria de projetos operacionais. O setor administrativo irá analisar se o planejamento esta sendo feito de forma correta ou não e se esta sendo viável para o bom desempenho do setor de produção.

Resumindo, feedback são trocas de informações importantes entre setores operacionais e administrativo de uma empresa, que vão determinar o desempenho e a viabilidade dos diversos processos de gestão aplicados para inovação do trabalho desenvolvido por cada colaborador e pela qualidade do acabamento do produto fabricado.

Estar sob a liderança de uma pessoa compreensiva transforma qualquer trabalho em equipe melhor, com melhores resultados, mesmo que o grupo seja muito heterogêneo [...] (MAÑAS, 1999 p. 173)

O departamento de RH tem que funcionar paralelamente com o setor jurídico, que esclarece as duvida sobre os direitos e deveres dos funcionários de acordo com a CLT “Consolidações das leis trabalhistas”, com o setor financeiro que, de acordo com as finanças da empresa irá informar ao RH se a mesma tem condições de contratar novos funcionários ou, se será preciso reduzir o quadro de acordo com a demanda do setor comercial e também até mesmo nos incentivos dado pela empresa, como plano de carreira e aumento de salários e outros benefícios como plano de saúde e ticket alimentação. Esses departamentos precisam estar interligados e as informações entre cada um têm que ser em tempo real para que não haja erros que possam vir a prejudicar o bom andamento dos processos de gestão dos setores acima citados.

Gestão de informações no planejamento financeiro

Sabemos que, toda empresa depende de um bom gerenciamento financeiro para poder crescer cada vez mais e aumentar seu capital. Dentro desse planejamento o setor financeiro é de fundamental importância, pois o mesmo acompanha a saúde financeira e passa o diagnóstico de cada rendimento ou possível prejuízo que a mesma venha a ter no fechamento anual do balanço comercial. Através dos processos de informações, dos sistemas operacionais informatizados pode-se ter, com mais precisão todo o controle do ativo e do passivo da organização.

Assim, como se tem o administrador com visão de empreendedor para

buscar novos investimentos, tem-se o executivo de finanças que dá todo o suporte ao executivo da empresa sobre o capital de giro que a mesma detém, e sobre as reservas que podem ser aplicadas na compra de novos equipamentos, de idéias inovadoras que vão diminuir o custo e aumentar a lucratividade informando também onde e como o capital de reserva, ou seja aquele que se tem fora do capital de giro, pode ser aplicado para que haja um rendimento maior em relação ao mesmo.

Os processos entre o setor financeiro e os demais setores da empresa, ligados através da informação de sistemas de informática, quando passados de forma simples e objetiva geram uma comodidade no plano de negócios da organização empresarial, para isso é preciso que gerentes e gestores estejam atentos e comprometidos com a política operacional da organização.

“Comprometimento” é uma palavra muito falada no debate sobre melhoria contínua. Os gerentes pressupõem estar comprometidos e o demonstram por meio de seu próprio envolvimento nas atividades de equipes de melhoria contínua” [...] (Develin, 1995 p. 22)

Resumindo, o setor financeiro assim como os outros tem uma grande importância para a empresa, pois sem ele não se é possível que os outros departamentos operem de forma eficaz na elaboração de projetos que irão agregar valores ao capital econômico e intelectual da organização. O departamento comercial tem que estar atento ao setor de finanças e fazer sua parte na hora da compra de produtos, cotando preços e analisando a viabilidade da mercadoria ou matéria prima a ser adquirida por um custo que seja adequado aos interesses da empresa com prazo suficiente, a fim de que se tenha o giro comercial das mercadorias gerando caixa disponível com intuito de saldar a dívida na data de seu vencimento, de acordo com o orçamento financeiro da empresa.

O processo de informação nos dias de hoje, no mundo globalizado

Como vimos anteriormente, ao passar dos anos os processos de informações, as inovações mercadológicas e as grandes empresas do setor industrial se desenvolveram rapidamente e essa inovação tecnológica não ocorreram somente com as grandes, mais também nas de médio e pequeno porte e principalmente nos lares de cada pessoa no meio social onde vive. O que se achava

impossível há vinte anos, tecnologia que víamos apenas nas telas de cinema se tornou real em nossas vidas, no nosso cotidiano e em nossos trabalhos.

A cada dia são descobertas novas formas de se comunicar, meios de informações trocadas entre pessoas e entre empresas através de redes sociais e de redes empresariais. O desenvolvimento tecnológico foi tão acelerado, que hoje recebemos em tempo real, através da internet notícias do mundo todo, do que acontece com a política de um determinado país, do que se muda na economia mundial através do mercado financeiro e principalmente, o que essas mudanças vão causar na nossa economia, no nosso bolso.

Com as empresas publicas, e privadas acontece o mesmo. Elas tendem a acompanhar essa revolução tecnológica atual para terem competitividade no mercado, por que se não o fizerem, ficam paradas no tempo e podem correr o risco de deixarem de existir.

Os meios de comunicações, rádio, televisão, imprensa falada e escrita levam as informações de tudo o que acontece no mercado não só do Brasil, mais do mundo todo a bilhões de pessoas espalhadas pelos diversos países dos cinco continentes. Por isso, toda empresa que é bem informatizada, que tem um banco de dados atualizado e que busca um diferencial no mercado, seja na comercialização de produtos ou na prestação de serviços terá mais chance de sobreviver a concorrência, que as vezes chega a ser desleal, no sentido de espionagem industrial, de produtos de tecnologia desenvolvidos a partir do desing e da evolução de outros que já estão no mercado a mais tempo, produtos esses que são similares mais que não possuem todos os recursos tecnológicos do produto original. Um exemplo claro disso podemos ver em relação à Apple com o Iphone, que desde seu lançamento no mercado tecnológico revolucionou o mundo de aparelhos celulares multifuncionais, com milhares de aplicativos diferentes que possibilitam ao usuário possuir um banco de dados no bolso, acesso imediato a internet e outros diversos recursos que fazem dele o mais completo aparelho multifuncional do mercado.

Para não perder mercado, outras grandes empresas do mesmo setor procuraram desenvolver tecnologias similares com a da Apple para não perderem totalmente o mercado no ramo de tecnologia multifuncional, em aparelhos cada vez mais compactos e de recursos mais avançados. Um exemplo de empresas de tecnologias concorrentes da Apple é a Samsung, que recentemente lançou no mercado o seu tablet chamado de Samsung Galax, que alem de telefone o usuário também possui nas mãos um computador ainda

menor do que os revolucionários notebooks, que possibilita acesso rápido a internet e transações comerciais e bancárias com um simples toque na tela de LCD. O sistema operacional que roda nesses aparelhos da Samsung, da Nokia e outros do segmento é o Android, que foi desenvolvido pelo Google. O sistema operacional da Apple é desenvolvido somente para o Iphone e para o Ipad, chamado de IOS e que é compatível somente com os aparelhos da marca. A Apple irá lançar ainda em 2011 o novo sistema operacional da empresa, o qual terá o nome de IOS.5, desenvolvido somente para os produtos citados anteriormente que levam sua marca.

O processo de informação no mundo empresarial não se limita somente a um bom sistema de informática, com um banco de dados completo e sim depende muito do profissional que irá passar essas informações ao sistema, por que já mais ele irá captar informações do que acontece dentro e fora da empresa sozinho.

O processo informacional só tem validade se fizer parte do processo decisório, isto é, se for utilizado para tomada de decisões. Um sistema de informação permite mostrar em que ponto tomar decisões, para permitir maior agilidade e flexibilidade da empresa para ser mais competente diante da concorrência. Ele permite detectar se há oportunidades no mercado, avaliar que se a empresa não investir nele, o concorrente poderá fazê-lo. Se o cliente vai aceitar as mudanças e se a empresa irá ganhar com isso. Quanto mais informações corretas, no momento certo, mais chances a empresa tem de acertar [...] (MAÑAS, 1999 p. 02)

O sistema de informação veio para ajudar na troca de conhecimento entre diversos setores da sociedade, da cultura de cada país, de cada cidade e de cada região onde as pessoas vivem organizadas dentro de um determinado grupo social. Com a globalização tudo isso foi possível, por que nos levou a conhecer diferentes culturas no mundo todo sem sairmos de casa ou do escritório onde trabalhamos, através do meio mais revolucionário de informação dos últimos anos, que é a internet.

As empresas dependem muito da tecnologia para se manterem no mercado, mais dependem muito também de profissionais capacitados para buscar essas informações através de pesquisas, de consultorias e de estudos para que esse processo de evolução no sistema de informação possa continuar.

Não basta hoje em dia mais se ter somente um curso técnico ou um diploma de nível superior para se manter no mercado de trabalho. É preciso que cada profissional acompanhe o desenvolvimento da era da tecnologia diariamente, buscando cursos de qualificação em sua área e se dedicando a melhorar seu currículo cada dia a mais. Em relação às empresas, é correto afirmar que, as mesmas não podem se dar ao luxo de apenas visarem o lucro e não o bem estar de seu colaborador, se não também perdem muito com isso, por que existirá sempre outra concorrente que irá oferecer um ganho maior e garantias de plano de carreira, que são um atrativo a mais àqueles profissionais que buscam auto-realização em sua vida pessoal e profissional. Hoje podemos dizer que a empresa só lucra com números, se também valorizar o seu capital intelectual, que é uma das peças fundamentais para que a mesma tenha sucesso.

CONCLUSÃO

De acordo com o que foi descrito nesse artigo, vimos que no mundo global, o sistema de informação esta presente diariamente na vida das pessoas. É através da comunicação via meios de tecnologia através de rádios, televisão, jornais falados e escritos e principalmente da internet, que se define o perfil sócio cultural e econômico de uma determinada sociedade. O mundo mudou, as pessoas também tiveram que mudar com o tempo para se conectarem a todo esse aparato tecnológico de informação que ajudou e muito na construção do conhecimento moderno.

Hoje, através de meios avançados de interatividade as pessoas, através da internet conseguem fazer um curso universitário a distancia sem sair de suas casas. As grandes empresas, por meio de teleconferência conseguem fazer uma reunião com suas filiais espalhadas por outras regiões do seu país de origem, e em outros países do exterior tudo em tempo real. Os processos de gestão empresarial ficaram mais eficazes e o processamento de dados de informações ajudaram e muito na tomada de decisões por parte de executivos, gerentes e diretores das grandes corporações.

Mas temos que entender que, para se ter uma informação precisa de tudo o que se passa no mundo atual, é preciso também que se tenham pessoas não somente habilitadas para isso, mais conectadas 24 horas com o que acontece no meio social, econômico e comercial mundo a fora. Dentre as informações, hoje as empresas estão tendo que enxergar que o capital intelectual que

elas possuem, que são seus colaboradores, são de grande importância para a realização de qualquer projeto ou planejamento dentro do cenário financeiro, comercial e operacional das organizações. Com certeza, o empresário que tiver essa visão dentro do mercado, sairá sempre na frente da concorrência e terá sempre um diferencial no mercado de serviços, de produtos industrializados e outros bens de consumo para oferecer ao cliente e mais, tornará cada vez mais a sua empresa competitiva atraindo não somente bons profissionais para fazer parte do quadro de pessoal da mesma, e sim atrairá cada vez mais investidores que acreditam na força e no sucesso da equipe e novos clientes potenciais para representarem a mesma no seguimento de mercado que ela atua.

Sendo assim, o processo de gestão empresarial através do sistema de informação e do banco de dados da organização, sempre terá um bom desempenho e manterá os setores da organização atualizados, havendo interatividade entre os vários setores da empresa trazendo assim benefício financeiro, social para manter o ambiente de trabalho e as relações interpessoais dos vários colaboradores que nela trabalha saudável e produtivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SORDI, JOSÉ OSVALDO Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração / José Osvaldo De Sordi. – São Paulo : Saraiva, 2005.

CHIAVENATO, IDALBERTO Gestão De Pessoas / Idalberto Chiavenato – Rio de Janeiro : Editora Campus, 1999.

MAÑAS, ANTONIO VICO, 1948 Administração de Sistemas de Informação / Antonio Vico Mañas, - - São Paulo : Érica, 1999.

DEVELIN, NICK GP: gerenciamento de processos / Nick Develin; Tradução Sônia de Sá B. Mello. São Paulo: IMAM, 1995.